



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento De Pediatras Sobre Doença Celíaca

Autores: DANIEL GONÇALVES ANTUNES 2, FERNANDA SANTOS DE AGUIAR 2, KATIA SOARES DE OLIVEIRA 1,2

Resumo: Objetivo(s) O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento de pediatras sobre doença celíaca (DC). Método Foi aplicado um questionário a 58 médicos que atuam em pediatria. O questionário continha perguntas sobre manifestação clássica e atípica da DC, grupos de risco, exames para o rastreio e diagnóstico, tratamento e complicações da DC. Resultados A maioria dos entrevistados tinha idade entre 30 e 39 anos, residência médica em Pediatria e menos de 5 anos de atuação na especialidade. A maioria reconheceu a diarreia crônica, distensão abdominal, déficit ponderal e esteatorréia como manifestação clássica da DC. Mas, somente 1,7% dos entrevistados indicaram, corretamente, todos os sintomas clássicos de DC presentes no formulário. Sobre a forma atípica, ninguém indicou conjuntamente todas as formas citadas no formulário. Os sintomas atípicos mais indicados separados e corretamente foram constipação intestinal (56,8%), atraso puberal (48,2%), infertilidade (31,0 %), autismo e dermatite herpetiforme (29,3 %) e artralgia/artrite (27,5%). 84,5% dos entrevistados consideram a DC como diagnóstico diferencial em sua prática clínica. O exame de rastreio mais indicado foi o anticorpo anti-endomísio e a biopsia foi reconhecida como padrão ouro para o diagnóstico, pela maioria no estudo. A maioria dos entrevistados afirmaram excluir o glúten da dieta e encaminhar o paciente com suspeita de DC ao especialista, sendo que 51,7% conhecia os alimentos que não contém gluten. 74% conheciam a relação da DC com surgimento de câncer. conclusão(ões) A maioria dos pediatras mostrou conhecer a DC, entretanto, observa-se algumas lacunas, principalmente quanto aos grupos de risco, formas atípicas e conduta frente ao paciente com suspeita da doença. Observa-se portanto, necessidade de ações que possibilitem o maior conhecimento acerca dessa patologia.